



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CURITIBA

Boletim do Emprego Formal em Curitiba Junho de 2015

Aditivo nº 21303/01 ao Contrato de Prestação de Serviços – SMTE/MC e DIEESE

Julho de 2015





CURITIBA

PREFEITURA DA CIDADE
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO

Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Junho de 2015



**OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO DIEESE**

Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba

Prefeito
Gustavo Fruet

Vice-prefeita e secretária de trabalho e emprego
Mirian Gonçalves

Chefe de Gabinete
Antoninho Carlos Claudino dos Santos

Superintendente
Marisa Stedille

Departamento de Qualificação para o Trabalho
Roberto Oliveira Souza Junior

Departamento de Convênios
Ana Célia Pires Curuca Lourenção

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho
Lenina Formaggi

Expediente do DIEESE**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Boletim

**Equipe Executora
DIEESE**

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

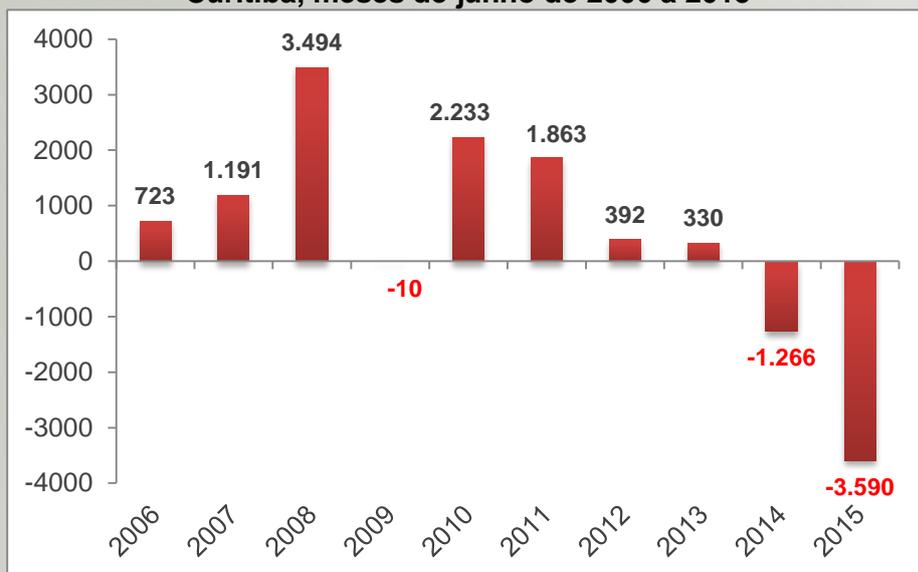
institucional@dieese.org.br

www.dieese.org.br

Em junho, Curitiba apresentou saldo negativo de -3.590 vínculos de emprego celetista

Em junho de 2015, o Brasil registrou saldo negativo de -111.190. O resultado de Curitiba seguiu a tendência nacional, e registrou -3.590 vínculos. Da série decenal, o resultado de junho de 2015 representa o menor valor (GRÁFICO 1)¹. O saldo curitibano de junho de 2015 se compõe de 27.967 admissões e 31.557 desligamentos. Com o resultado do mês de junho, Curitiba totaliza um estoque CAGED de 728.809 vínculos celetistas, o que representa uma retração de -0,49% em relação ao estoque anterior.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal celetista
Curitiba, meses de junho de 2006 a 2015



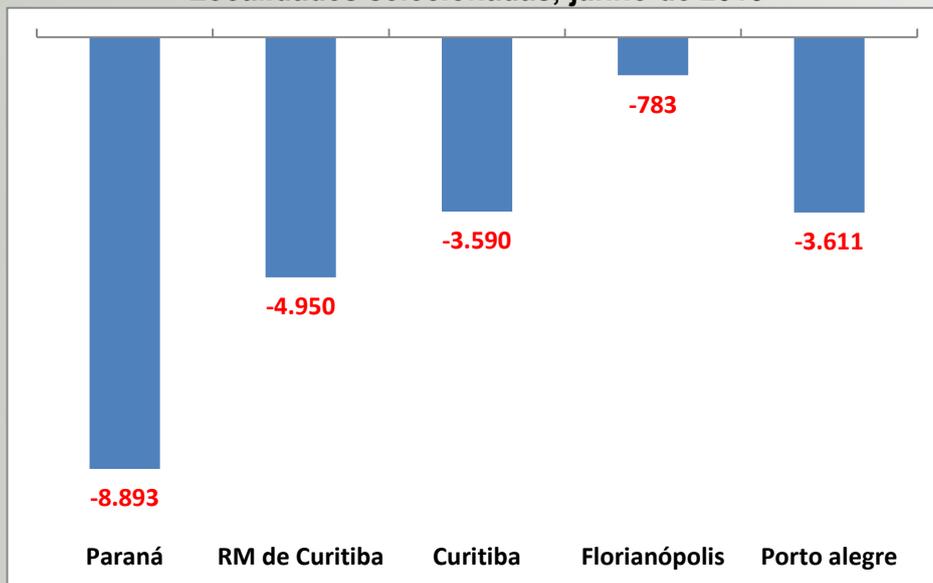
Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

Em junho, o saldo da região metropolitana de Curitiba foi inferior ao da capital

Em junho de 2015, o saldo de empregos celetistas da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi de -4.905, resultado inferior ao registrado na capital do estado (-3.590). Cabe apontar que o saldo do estado também foi negativo (-8.893). Entre as capitais do sul do país, que também tiveram desempenho negativo, Curitiba apresentou resultado superior a Porto Alegre (-3.611) e inferior a Florianópolis (-783) (GRÁFICO 2).

(1) A base CAGED divulgada pelo MTE por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal celetista
Localidades selecionadas, junho de 2015



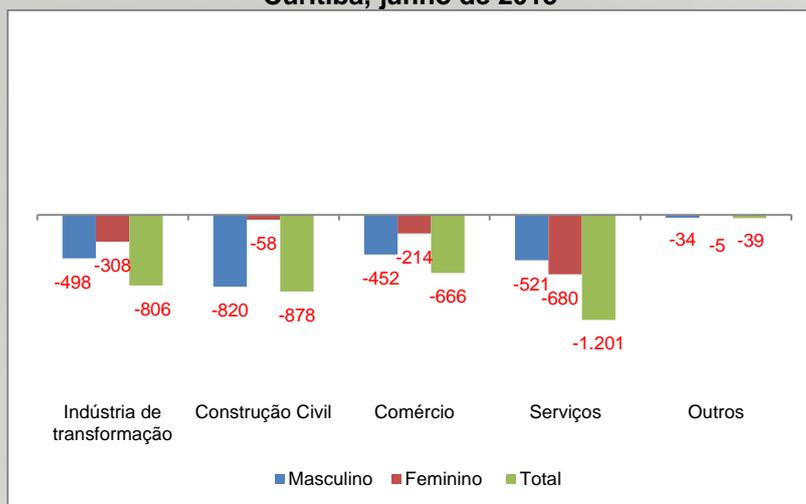
Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

Resultado negativo atinge todos os setores econômicos

Em junho de 2015 o município de Curitiba observou um resultado negativo em todos os setores de atividade econômica. O resultado negativo foi mais agudo entre os Serviços, que registrou saldo de -1.201 vínculos, composto pela soma de -521 vínculos masculinos e -680 femininos.

O segundo menor resultado foi registrado na Construção civil (-820) que registrou maior saldo negativo entre os homens (-820) do que entre as mulheres (-58). A Indústria de transformação e o Comércio também apresentaram resultados negativos, na ordem de -806 e -666 vínculos, respectivamente.

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal celetista por setor de atividade e sexo
Curitiba, junho de 2015



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS¹

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subseqüente à movimentação.

Estoque CAGED: número de vínculos celetistas nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado. Divulgado em 1º de janeiro pelo MTE e atualizado mês a mês.

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

SIUP - Serviço industrial de utilidade pública: é a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

Varição percentual do estoque CAGED (%): Indica o aumento ou a diminuição do estoque de vínculos celetistas em decorrência do saldo positivo ou negativo de vínculos. É calculado tomando-se o estoque CAGED em 1º de janeiro e ponderando, mês a mês a variação percentual atribuída ao saldo.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br), salvo quando indicada a fonte de consulta.

Fonte:

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ZITyDTaS2Ocl:www.sefaz.mt.gov.br/portal/Gerais/Cnae/Conhe%C3%A7a%2520a%2520CNAE-Fiscal.doc+cnae&cd=11&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>.